

## **Gestão museológica numa perspetiva de sensibilização e valorização territorial**

### **Museum management from a perspective of awareness and territorial enhancement**

**EUNICE LOPES<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Tomar

Contacting author: eunicelopes@ipt.pt

**Palavras-chave** | Gestão, Museologia, Território, Educação Patrimonial

**Objetivos** | O desenvolvimento da educação patrimonial conduziu a um apelo incessante pela importância dos museus existentes no território, através de uma gestão museológica que contribua para a proteção e valorização das singularidades patrimoniais presentes nesse território, por parte de diversas entidades. O envolvimento da comunidade tornou-se uma parte fundamental dos processos de gestão museológica através de atividades de sensibilização para a educação patrimonial e museológica. A museologia é uma área que apresenta contributos fundamentais para a educação patrimonial na sua relação com a fruição turística. Entendendo-se, neste contexto, que a vertente museológica será um investimento territorial estratégico na promoção do património e na educação patrimonial, já que poderá contribuir para “visibilidade local/regional/nacional/e internacional da cultura local, que depende muito da forma como as manifestações culturais são apreendidas” (Lopes & Rego, 2017: 343).

As convenções da UNESCO tem dado importância à dimensão de “empoderamento” da educação patrimonial (Soares & Smeds, 2016), contudo, a realidade tem demonstrado que nem sempre os mais jovens visitam os museus da sua área de residência. Este estudo teve como objetivo compreender o grau de conhecimento sobre o museu existente em Vila de Rei (Portugal) - o museu do Fogo e da Resina, por parte dos estudantes do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei (Portugal), com idades compreendidas entre os 7 aos 12 anos. Para além de tentar perceber o grau de conhecimento deste museu, também perceber o que mais gostam do museu quando o visitam. Por outro lado, perceber se tem por hábito visitar museus e se o fazem quem é que acompanha estes estudantes. Ainda entender as experiências do ponto de vista do último museu visitado e se as experiências relacionadas com a interatividade são importantes ou não para estes estudantes. Este estudo apresenta estratégia inovadora de observação participante, enquanto linha de investigação futura que se pretende aprofundar no território onde se encontra inserido o museu do Fogo e da Resina, esperando-se por essa via, retirar conclusões concretas aplicada à realidade museológica atual numa relação da educação museológica com a educação patrimonial.

**Metodologia** | A análise proposta será focada em revisão da literatura específica dos temas a abordar neste estudo, sobretudo, os domínios científicos da educação museológica e da educação patrimonial. Procedeu-se a uma abordagem metodológica quantitativa, através da aplicação de um questionário, constituído por 10 questões de linguagem simples, tendo em conta o público-alvo em causa.

**Principais resultados e contributos** | Os resultados desta investigação fornecem orientações importantes, estratégias e recomendações aos professores e escolas (públicas e privada), no âmbito de estratégias de educação museológica e patrimonial a aplicar aos estudantes. Entende-se, por isso, que este estudo é inovador por suscitar observação crítica sobre a gestão museológica numa ótica de aplicabilidade prática e em consonância com a realidade museológica atual.

**Limitações** | A principal limitação prende-se com a análise comparativa entre anos escolares e também com outros agrupamentos escolares existentes no território. Significa que este estudo perspetiva de futuro uma abordagem quantitativa mais aprofundada e replicada a outros anos escolares para que possa existir resultados comparativos.

**Conclusões** | As conclusões referem-se a três reflexões principais: 1) a maioria dos estudantes conhece o museu do Fogo e Resina da sua região; 2) apreciam um espaço expositivo e a sua relação com o fogo e a resina de uma maneira geral, suscitando grande curiosidade e, 3) não tem por hábito visitar museus e quando concretizam alguma visita museológica, fazem-se acompanhados dos colegas, depreendendo-se que são visitas de estudo escolares.

## Referências

- Lopes, E. R. & Rego, C. (2017). Cultural and Touristic Management: cultural and creativity diversity in touristic territories. *International Journal of Scientific Management and Tourism*, 3 (2), 341-351.
- Soares, B.& Smeds, K. (2016). Museology exploring the concept of MLA (Museums-Libraries-Archives) and probing its interdisciplinarity. *ICOFOM Study Series*, (45), 29-33.